

VOLUME LI — N.ºS 1 e 2

R E V I S T A  
DA FACULDADE  
DE DIREITO  
DA UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



Coimbra Editora

2010

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Periodicidade semestral  
LI — N.ºs 1 e 2 - 2010

*COMISSÃO DE REDACÇÃO*

Presidente - PROF. DOUTOR JORGE MIRANDA  
Vice-Presidente - PROF. DOUTOR EDUARDO VERA-CRUZ PINTO  
Vogais - PROF. DOUTOR PEDRO ROMANO MARTINEZ  
- PROF. DOUTOR LUÍS MORAIS  
- MESTRA ISABEL ALEXANDRE  
- MESTRE PEDRO INFANTE MOTA  
- MESTRA DINAMENE DE FREITAS  
- MESTRE JORGE SILVA SANTOS

*PROPRIEDADE E SECRETARIADO*

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa  
Alameda da Universidade  
1649-014 Lisboa — Portugal  
Telefone 217 984 600 — Telecópia 217 950 303

*DISTRIBUIÇÃO*

Coimbra Editora, S.A.

Ladeira da Paula, n.º 10  
Antanhol — 3040-574 Coimbra  
Telef. 239 852 650 — Fax 239 852 651  
revistas@grupocoimbraeditora.pt

ISSN 0870-3116

Depósito Legal n.º 75 611/95

Novembro de 2011

**I Doutrina**

	Págs.
<i>Robert Alexy</i> — Interpretação teleológica e vinculação à lei.....	9
<i>Manoel Gonçalves Ferreira Filho</i> — O paradoxo da Justiça Constitucional .....	17
<i>Jorge Miranda</i> — Divisão do poder e partidos políticos.....	25
<i>Jorge Miranda</i> — Democracia e Constituição para lá do Estado .....	33
<i>José Lamego</i> — O papel do kantismo na configuração disciplinar da filosofia do Direito.....	47
<i>José Melo Alexandrino</i> — O poder local na Constituição da República de Angola: os princípios fundamentais .....	61
<i>Ana Fernanda Neves</i> — Os direitos das pessoas com deficiência no Direito da União Europeia.....	93
<i>Luís Pedro Pereira Coutinho</i> — Justiça e Natureza na <i>República</i> .....	127
<i>Manuel A. Carneiro da Frada</i> — Relativismo, Valores, Direito .....	141
<i>José de Sousa e Brito</i> — O que é o positivismo jurídico. Como se autodefine e como se auto-suspende .....	193
<i>Otávio Luis Rodrigues Junior</i> — Propriedade, função social e constituição — Exame crítico de um caso de “constitucionalização” do direito civil .....	207
<i>Lenio Luiz Streck</i> — O problema da decisão jurídica em tempos pós-positivistas.....	237
<i>Csaba Varga</i> — Goals and Means in Law.....	263
<i>Carl Friedrich Nordmeier</i> — Timor-Leste: Novo Direito Processual Civil Internacional .....	275
<i>Miguel Lopes Romão</i> — Novas tecnologias e inovação nos sistemas de justiça: a experiência portuguesa e o trabalho desenvolvido pela Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-americanos .....	281
<i>Rui Tavares Lanceiro</i> — The International powers of the Portuguese autonomous regions of Azores and Madeira .....	293

**II Trabalhos de alunos**

<i>Thiago André Pierobom de Ávila</i> — O controle penal da imigração em Portugal, Espanha e Itália: a face oculta do neorracismo europeu .....	323
<i>Luis Carlos Lopes Batista</i> — Uma análise económica das externalidades ambientais negativas — em especial, a solução dos tributos ambientais .....	403
<i>Ricardo Bernardes</i> — A auto-suspensão de direitos fundamentais — reflexões em torno da sua admissibilidade .....	455
<i>Marco Caldeira</i> — A “soberania popular” em Jean-Jacques Rousseau e em Benjamin Constant: duas visões (assim tão) diferentes? .....	527
<i>Francisco Rocha</i> — Da retenção sobre coisa de terceiro e sobre coisa própria .....	573

**III Legislação**

<i>Manuel Veiga de Faria</i> — Alteração de registo por mudança de sexo da pessoa registada em caso de transsexualidade .....	647
---	-----

**IV Vida universitária**

Acta n.º 3/2010 do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa .....	665
Acta n.º 5/2010 do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa .....	675
<i>José Duarte Nogueira</i> — Sessão de homenagem ao Professor Doutor Martim de Albuquerque .....	681
<i>Adriano Moreira</i> — Sessão de homenagem ao Professor Doutor Martim de Albuquerque .....	685
<i>Martim de Albuquerque</i> — Sessão de homenagem ao Professor Doutor Martim de Albuquerque .....	687
<i>Jorge Miranda</i> — Sessão de Homenagem ao Prof. Doutor José Manuel Sérvulo Correia .....	691
<i>Sérvulo Correia</i> — Sessão de Homenagem ao Prof. Doutor José Manuel Sérvulo Correia .....	693
<i>Jorge Miranda</i> — Proposta de atribuição a condecorações .....	697
<i>Jorge Miranda</i> — <i>Laudatio</i> do General António dos Santos Ramalho Eanes como Doutor <i>Honoris Causa</i> pela Universidade de Lisboa .....	699

	Págs.
<i>Jorge Miranda</i> — Apreciação do <i>curriculum vitae</i> do Doutor Vladimir Augusto Correia de Brito em provas de agregação — II Parte — Uma obra em especial.....	703
<i>Jorge Miranda</i> — Proposta de alteração ao plano de estudos.....	707
<i>Jorge Miranda</i> — Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes.....	711
<i>Dário Moura Vicente</i> — No XX Aniversário da Faculdade de Direito de Bissau...	717
<i>Dário Moura Vicente</i> — Alguns dados quantitativos sobre a actividade do Instituto da Cooperação Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 2010.....	721
<i>Nazaré da Costa Cabral</i> — Arguição da dissertação de Doutoramento da Mestra Elisa Rangel Nunes.....	727

## SESSÃO DE HOMENAGEM AO PROFESSOR DOUTOR MARTIM DE ALBUQUERQUE

ADRIANO MOREIRA

Nada podia ser-me mais grato do que ter a oportunidade de dizer algumas palavras sobre o Professor Doutor Martim de Albuquerque, nesta data em que oficialmente se esgota o tempo de actividade institucional, data que a linguagem da tradição considera de júbilo para quem se retira. Em casos como o de Martim de Albuquerque apenas se verifica a imposição da lei, mas nada anuncia o fim da sua presença e intervenção na vida científica e cultural, não apenas portuguesa, mas realmente transfronteiriça, activa e prestante como sempre foi ao longo dos anos. O Martim foi meu assistente durante sete anos nos difíceis anos de criação do hoje chamado Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, e guardo recordação profunda e agradecida de todos esses anos de trabalho que implicaram fazer evoluir uma escola de quadros para instituição universitária, com todas as oposições da época, em que a conjectura era adversária das inovações e sobretudo fechada às Ciências Sociais, área em que apenas a economia já tinha aberto algum trajecto desembaraçado. Mas os temas do colonialismo ocidental em decadência, do encontro de culturas, do racismo e da miscenização da nova organização mundial como referência na ONU, da paz instável com expressão na tensão entre os Pactos Militares, da relação entre as comunidades de variada expressão portuguesa, exigiam novas devoções, novos quadros, novos dirigentes da investigação. A participação de Martim de Albuquerque foi de excelência, vindo neste quadro a ser chamado a demonstrar que, para além da inteligência e do saber, também o ânimo posto perante a adversidade seria exemplar. De facto, tendo já requerido o seu doutoramento no ISCSP, e entregue a tese, os voluntários inquisidores de 1974 entenderam, gratuitamente, anular o processo. Dando provas de que aliava ao talento o ânimo dos fortes, o Martim fez o seu Doutoramento na Universidade Complutense de Madrid com a mais alta classificação, preparado para enfrentar a duração da tempestade. Amenizada esta, regressou com brilho à Faculdade de origem, aqui ganhou os seus títulos com sucessivos êxitos, enriqueceu a bibliografia nacional, com projecção transnacional, de maneira pouco vulgar, e recebeu, entre mais consagrações, a de ser eleito, vai para trinta anos

(1981), praticamente desfeiteando o saneamento selvagem, para a Academia das Ciências, levando consigo o saber universitário e o saber fazer que se demonstra com a intervenção profissional. Não são muitos os casos em que se vejam somadas tantas das qualidades e produções que qualificam o universitário. Mas é sobretudo excepcional que pregar pelo exemplo da intervenção, sempre eticamente rigorosa, acompanhe uma vida já tão longa de um homem que responde ao preceito de S. Paulo: quem tiver o carisma de ensinar, que ensine. É uma dádiva ter sido companheiro de trabalho, e amigo sem falhas, do Prof. Martim de Albuquerque, que realmente hoje não se retira, nem na intervenção, nem na nossa amizade e admiração.